

USO DE AGONISTAS DE GLP-1 PARA EMAGRECIMENTO NO BRASIL (2025–2026): REPERCUSSÕES NA PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E NA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Dayane Trindade Ribeiro dos Santos¹; Gabrielly Rodrigues Pessoa²; Marianna Estanislau de Mendonça Mello de Pinho³

¹Universidade Iguaçu – UNIG, Curso de Nutrição, Itaperuna – RJ

²Universidade Iguaçu – UNIG, Curso de Nutrição, Itaperuna – RJ

³Universidade Iguaçu – UNIG, Curso de Nutrição, Itaperuna – RJ

E-mail do autor principal: dayanetr santos@gmail.com

Resumo

A prevalência crescente de obesidade e o aumento das pressões estéticas sobre o corpo favorecem a procura por métodos rápidos de emagrecimento. Nesse contexto, medicamentos agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), popularmente conhecidos como “canetas emagrecedoras”, ganharam ampla visibilidade em redes sociais e passaram a ser utilizados com finalidade estética. Embora apresentem eficácia clínica no tratamento da obesidade em situações específicas, o uso indiscriminado pode reforçar a medicalização do emagrecimento e negligenciar fatores comportamentais, nutricionais e psicossociais relacionados ao controle do peso. Este estudo tem como objetivo discutir a relação entre o uso de agonistas de GLP-1 para emagrecimento, a percepção da imagem corporal e a importância da educação nutricional como estratégia de promoção da saúde no Brasil. Trata-se de um estudo bibliográfico, conduzido por meio de revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A pesquisa baseou-se em livros clássicos das áreas de fisiologia e farmacologia, além de diretrizes científicas sobre obesidade e tratamento farmacológico. Foram analisados conteúdos relacionados à fisiologia da saciedade, ao mecanismo de ação dos agonistas do receptor de GLP-1 e aos aspectos comportamentais associados à percepção corporal e à busca por métodos de emagrecimento rápido. A literatura descreve que os agonistas de GLP-1 promovem aumento da saciedade central, retardo do esvaziamento gástrico e melhora do controle glicêmico, o que contribui para a redução do peso corporal em indivíduos com obesidade. Entretanto, observa-se que a popularização desses medicamentos associa-se ao uso indiscriminado motivado por insatisfação corporal e expectativas de emagrecimento rápido. Os resultados esperados deste estudo indicam que a compreensão dos mecanismos fisiológicos da saciedade, associada à educação nutricional, representa estratégia importante para reduzir a medicalização do emagrecimento e ampliar a conscientização sobre práticas de cuidado em saúde. Apesar da eficácia terapêutica dos agonistas de GLP-1 no tratamento da obesidade, o uso desses medicamentos exige acompanhamento multiprofissional e orientação adequada. Nesse contexto, a educação nutricional apresenta papel relevante na promoção de escolhas alimentares saudáveis e na prevenção do uso inadequado de estratégias farmacológicas para emagrecimento.

Palavras-chave: Obesidade; Educação nutricional; Agonistas de GLP-1; Imagem corporal.